



# ORIENTAÇÕES PARA UNIDADES DE REFERÊNCIA EM COLETA DE AMOSTRA (RT-PCR) PARA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

25/08/2020

Atualizada:  
09/10/2020

A coleta de amostra (RT-PCR) para COVID-19 na Atenção Primária poderá ser realizada em TODOS os pacientes sintomáticos respiratórios, conforme juízo clínico.

Endende-se por sintomático respiratório os que estiverem apresentando quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos e sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos ou diarreia), desde que não tenham causa prévia associada.**

Por se tratar de um teste de detecção RNA viral, é necessário que ele seja realizado **entre o 3º dia e o 7º dia após do início dos sintomas.**

## AGENDAMENTO

A equipe de referência em coleta, realizará os atendimentos por meio de agendamento dos pacientes, conforme pactuado pelo distrito sanitário, devendo ser garantido que o procedimento aconteça dentro da janela de transmissão e que seja possível manejar a agenda de forma a não sobrecarregar o número de agendamentos preconizado por dia.

No momento do agendamento a equipe deverá solicitar da Unidade:

- 1- Início dos sintomas do paciente (é necessário a verificação do início dos sintomas antes realizar a marcação para que não seja feito o procedimento fora da janela preconizada);
- 2- Nome completo do paciente;
- 3- Nome da UBS solicitante;

Considerando a carga horária de trabalho dos profissionais e tempo para coleta de exame deverão ser agendados, inicialmente, 16 pacientes por dia, uma média de 2 pacientes por hora. O aumento de agendamentos deverá acontecer gradualmente, conforme a demanda apresentada. Cada Unidade terá um horário previamente estabelecido para recolhimento diário das amostras para processamento no laboratório. A reposição do tubo com o meio de cultura será semanalmente com dias preestabelecidos de acordo com a rota pactuada.

## ATENDIMENTO

Pacientes sintomáticos devem ser orientados a minimizar o risco de transmissão da doença, por isso devem utilizar máscara cirúrgica durante a circulação dentro do serviço e a higiene das mãos com álcool a 70% antes e após a realização do atendimento. Deve ser restringida a entrada de acompanhantes, orientado que esperem o paciente em uma área separada do local de coleta.

A notificação e o documento de identidade do paciente são obrigatórios para realizar o atendimento. O profissional, de posse desses documentos, deverá:

- 1- Registrar de forma legível o nome da **UBS solicitante** na notificação (canto superior direito abaixo da data da Notificação)

<b>Coronavírus</b>	Data Notificação: 31/07/2020
Número Notificação 312015170153	<b>Inserir o nome da UBS e CNES solicitante de forma legível</b>

- 2- Registrar no item "Notificação", registrar data e o horário da coleta e tipo de Teste

<b>Notificação</b>		
Data da Notificação 31/07/2020	Sintomas Dor de Garganta, Outros	Descrição do Sintoma MIALGIA E DISGEUSIA
Data do início dos sintomas 29/07/2020	Condições -	Estado do Teste Solicitado
Data da Coleta do Teste -	Tipo de Teste -	Resultado do Teste -

**O CPF ou cartão Nacional** são obrigatórios para lançamento do pedido no sistema do Laboratório, por isso, caso o profissional solicitante não tenha colocado, a equipe da coleta deve realizar o preenchimento dessas informações antes de enviar.

## COLETA E ARMAZENAGEM

O profissional responsável pelo procedimento da coleta deve ficar exclusivo para esse fim, enquanto estiver paramentado. O outro profissional deverá auxiliar, realizando outras ações: preenchimento das informações da notificação, montagem da etiqueta que será fixada no tubo e orientações ao paciente também com a paramentação padronizada e em local separado do que será realizado o procedimento. Contudo, é possível que entre eles aconteçam o revezamento por turno ou dia.

O local para realizar o procedimento deverá ser arejado e com o mínimo de mobiliário possível, preferencialmente, uma cadeira de metal, uma mesa de Maio e lixeira com saco para material infectante exclusiva para que seja possível o descarte dos materiais descartáveis. A desinfecção deve ser realizada a cada coleta com álcool a 70% sobre os mobiliários/superfícies utilizadas. Próximo ao local de coleta deve ter uma pia com sabão líquido e papel toalha para higienização das mãos. A limpeza terminal deverá ser realizada ao final de cada turno.

Os EPIs devem ser descartados conforme orientações contidas nesse documento.

A amostra coletada deverá ser encaminhada com urgência para o Laboratório Central do Município. As amostras devem ser mantidas refrigeradas (2 a 8°C) e devem ser processadas dentro de 24 a 72 horas. Por isso haverá o horário estabelecido para o recolhimento diário das amostras. A fichas de notificação dos pacientes coletados também deverão ser entregues no momento do recolhimento, dentro de uma pasta ou envelope, para que o nível central faça o registro no sistema.

Caso o local da coleta não seja o mesmo em que esteja a geladeira de conservação do swab, o profissional deverá utilizar uma caixa térmica com controle de temperatura (2 a 8°C) no local da coleta para que possa manter a amostra até a armazenagem na geladeira ou o recolhimento para transporte ao laboratório do nível central.

Os procedimentos apropriados de coleta, transporte, processamento e armazenamento de espécimes clínicos são fundamentais no diagnóstico da infecção viral. O sucesso do diagnóstico depende fundamentalmente da qualidade do espécime clínico coletado, seu transporte adequado e das condições de armazenamento antes do processamento no laboratório, por isso a equipe deve realizar o procedimento considerando as diretrizes nos protocolos a seguir.

**IMPORTANTE:** O paciente deve ser orientado que o resultado do exame será enviado para a equipe solicitante, que entrará em contato. A Unidade executante do exame não terá acesso ao sistema.

	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONTAGEM SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	ELABORADO/ APROVADO POR: <b>EQUIPE TÉCNICA</b> IDENTIFICAÇÃO: <b>SMS-SAS</b>	REVISADO POR: <b>EQUIPE TÉCNICA</b> <b>DA SAS</b>	ULTIMA REVISÃO: <b>07/2020</b> EDIÇÃO: <b>1ª edição</b>
--	---	---	---	--

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**SMS-SAS Nº01**

**Coleta de SWAB nasofaríngeo para diagnóstico de COVID-19**

### Executante

#### ❖ Enfermeiro (a) e/ou Técnico de Enfermagem

### Materiais/ Equipamentos

#### Material necessário para coleta:

- Swab ultrafino com haste flexível, estéril e alginatado;
- Tubo com meio contendo 2 a 3 ml de meio de transporte para o vírus;
- Caixa térmica com indicador de temperatura e/ou geladeira exclusiva;
- Gelox;
- EPI do coletante (Capote impermeável; Luva de procedimento; Máscara N95; Óculos de proteção ou protetor facial; Gorro descartável);
- EPI do Auxiliar (capote descartável; Máscara N95; Óculos de proteção ou protetor facial)
- Ficha de notificação;
- Álcool 70%;
- Fita adesiva ou esparadrapo;
- Caneta;
- Tesoura;
- Lixeira com saco de lixo infectante.

#### Em local separado, antes de iniciar a coleta (realizado pelo profissional que auxiliará o coletante):

- Preencher os dados na ficha de notificação do paciente: UBS solicitante (no canto superior esquerdo), data e horário da coleta e tipo de teste. **O CPF ou cartão Nacional são obrigatórios** para lançamento do pedido no sistema do Laboratório, por isso, caso o profissional solicitante não tenha colocado, a equipe da coleta deve realizar o preenchimento dessas informações antes de enviar.
- Os tubos devem ser identificados com uma etiqueta de papel ou esparadrapo com: o nome completo do paciente, data e hora da coleta. No caso de etiquetas de papel, passar fita durex na identificação, pois essas etiquetas podem descolar do tubo. Atenção: não escrever a identificação diretamente no frasco, mesmo se for utilizada caneta de secagem rápida e com tinta à prova d'água.
- Entregar a Etiqueta ao paciente para que ele leve até o profissional que irá realizar o procedimento de coleta

**Precauções:** Por ser doença de transmissão respiratória, o uso de EPI é essencial para a proteção do profissional que realiza a coleta.

### Descrição do Procedimento

- 1) Paramentar-se com EPI apropriado para procedimentos geradores de aerossóis (máscara N95/PPF2, capote com manga, touca, protetor facial ou óculos de proteção, luvas de procedimento);
- 2) Chamar o paciente, confirmar o nome e apresentar-se explicando o procedimento que será realizado, sanando todas as dúvidas antes de iniciar a execução e orientar o paciente a retirar os adornos que possam atrapalhar o procedimento da coleta;
- 3) Reunir o material (tubo e etiqueta) e levar próximo ao paciente;
- 4) Colocar os materiais em uma mesa (limpa álcool 70%, algodão, seguindo a ordem de atendimento);

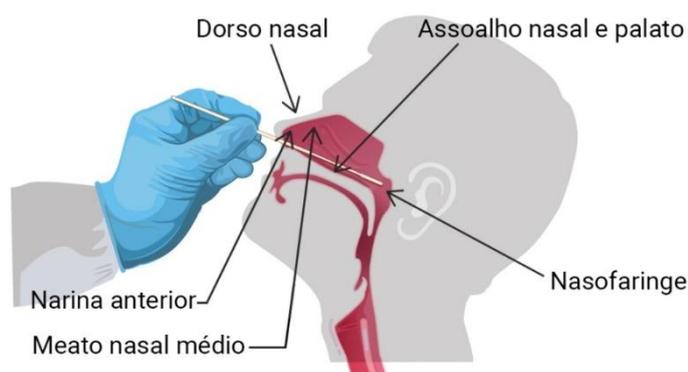
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONTAGEM SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA</p>	<p>ELABORADO/ APROVADO POR: <b>EQUIPE TÉCNICA</b> IDENTIFICAÇÃO: <b>SMS-SAS</b></p>	<p>REVISADO POR: <b>EQUIPE TÉCNICA</b> <b>DA SAS</b></p>	<p>ULTIMA REVISÃO: <b>07/2020</b> EDIÇÃO: <b>1ª edição</b></p>
--	--	---	--	--

- 5) Abrir as embalagens de forma asséptica, deixando os materiais protegidos;
- 6) Conferir se os dados da etiqueta do tubo correspondem à identidade do usuário e peça o mesmo que confira os seus dados;
- 7) Posicione-se ao lado do usuário, mantendo um distanciamento seguro do paciente, evitando tocar no paciente;
- 8) Orientar o usuário abaixar a máscara cirúrgica até a região do buço, mantendo a máscara cobrindo a boca e a inclinar levemente a cabeça para trás;
- 9) Introduzir 01(um) swab, com movimentos rotatórios suaves, margeando o palato, até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe (neste momento o paciente lacrimeja) girar o swab por alguns segundos. Em pacientes com desvio de septo, deve-se ir reposicionando o swab até que seja identificado passagem até a parede da nasofaríngea.
- 10) Remover o swab do nariz do paciente e repetir o mesmo procedimento na outra narina utilizando o mesmo swab;
- 11) Após a remoção na segunda narina, introduzir o swab imediatamente no meio de cultura (tubo contendo meio de transporte para o vírus);
- 12) Cortar o excesso da haste do swab, permitindo o vedamento adequado do tubo;
- 13) Fechar firmemente o tubo.
- 14) Colocar a amostra coletada no mesmo saco plástico em que o tubo estava antes da coleta e fechá-lo;
- 15) Armazenar a amostra coletada na geladeira ou caixa térmica com controle de temperatura na posição vertical até o transporte.
- 16) Oriente o paciente a recolocar a máscara após a coleta;

#### **Após cada coleta (realizado pelo profissional coletante):**

- 17) Realizar a desinfecção com álcool a 70% nos mobiliários utilizados(mesa de maio, cadeiras);
- 18) Descartar as luvas de procedimento no saco de lixo;
- 19) Higienizar as mãos;

#### **MÉTODO DE INSERÇÃO CORRETA PARA COLETA COM SWAB NASOFARÍNGEO**



#### **Armazenamento do KIT (swab e meio de cultura) e Transporte:**

O meio deve ser armazenado, após sua utilização, em refrigerador entre 2 e 8°C, idealmente por 72 horas.

As amostras após coleta são enviadas para Secretaria Municipal de Saúde de Contagem para cadastro no laboratório e envio para processamento.

**SUGESTÃO:** Colocar a amostra em um saco plástico e com a ajuda de uma fita adesiva, prendê-la na lateral da caixa térmica na posição vertical ou coloque nas grades de transporte dentro da caixa.

**IMPORTANTE:** As caixas térmicas deverão conter gelox, para manter a temperatura ideal. A amostra deverá ser armazenada de tal forma que não entre em contato com o gelox.

	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONTAGEM SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	ELABORADO/ APROVADO POR: <b>EQUIPE TÉCNICA</b> IDENTIFICAÇÃO: <b>SMS-SAS</b>	REVISADO POR: <b>EQUIPE TÉCNICA</b> <b>DA SAS</b>	ULTIMA REVISÃO: <b>07/2020</b> EDIÇÃO: <b>1ª edição</b>
--	---	---	---	--

## Cuidados

A fichas de notificação dos pacientes coletados também deverão ser entregues no momento do recolhimento, dentro de uma pasta ou envelope, para que o nível central faça o registro no sistema pelo laboratório.

### **Não acondicionar as fichas de notificação no interior da caixa térmica.**

Após realizar o teste RT-PCR informar ao paciente que o mesmo deverá manter-se em isolamento domiciliar e que a equipe solicitante (sua equipe de referência) entrará em contato quando o resultado estiver disponível.

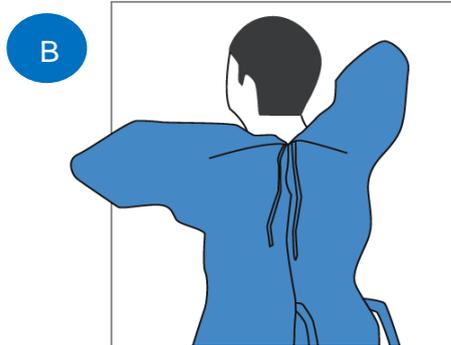
### **CUIDADOS COM OS EPIS:**

- Os Capotes impermeáveis ou descartáveis devem ser trocados a cada turno, uma vez que enquanto estiver paramentado, o profissional está exclusivo para esse fim.
- Considerando que o protetor facial (face shield), protegerá a máscara N 95 de contato com as gotículas expelidas pelo paciente, ela pode ser reutilizada, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior e armazenada em um saco ou folha de papel limpa perfurada (para ocorrer troca de ar) e identificado com o nome do profissional, com o elástico para fora do saco. A máscara deve ser descartadas a cada 15 dias ou quando úmida, suja, rasgada, amassada ou com vincos.
- O protetor facial (face shield) sugere-se desinfecção com álcool a 70% após cada coleta e limpeza com água e sabão e, após a secagem, desinfecção com álcool a 70% ou hipoclorito.



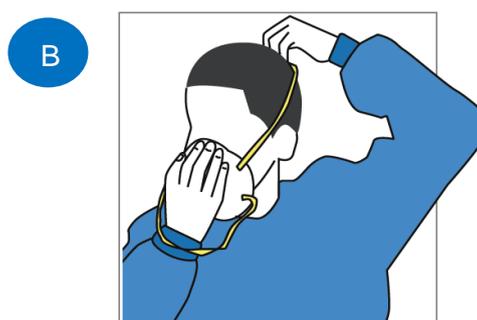
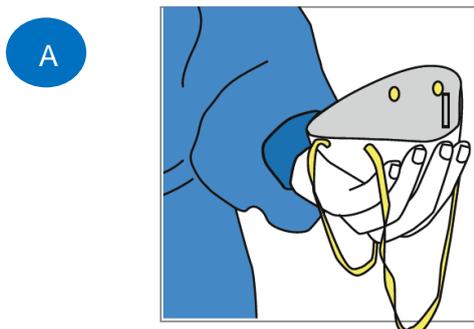
## PARAMENTAÇÃO PARA COLETA DE SWAB NASOFARÍNGEO

### 1- AVENTAL OU CAPOTE



1. Vista o avental ou capote primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura.
2. Certifique-se de que o tronco esteja totalmente coberto, bem como os braços e os punhos.

### 2- MÁSCARA N95



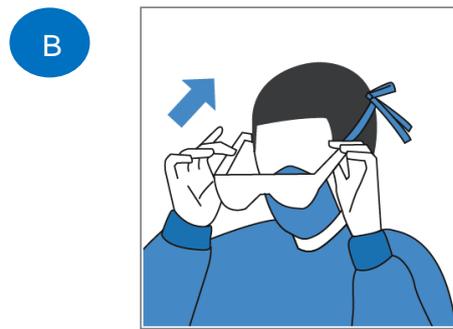
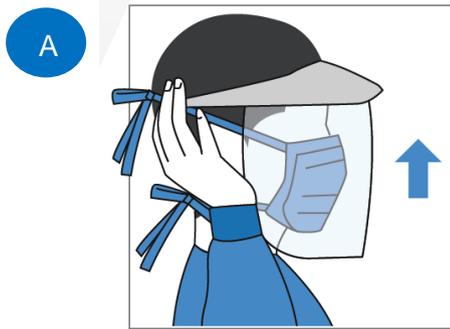
1. Verifique se a máscara não está danificada;
2. Utilize o clip nasal como referência para identificar a parte superior;
3. Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo;
4. Segurar o respirador pelas alças, deixando-as pendentes;
5. Encaixar o respirador sob o queixo, posicionando as alças na parte posterior da cabeça;

**IMPORTANTE:** Máscara N95/PPF2 pode ser reutilizada, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior e armazenada na própria embalagem, quando recomendado pelo fabricante ou em um saco de papel limpo perfurado (para ocorrer troca de ar) e identificado com o nome do profissional, com o elástico para fora do saco.

**Nota:** No link abaixo encontra-se um vídeo com detalhamento sobre a colocação e testes de vedação que o profissional deve realizar ao utilizar a máscara de proteção respiratória. Vídeo de colocação e retirada do EPI - Anvisa: [https://youtu.be/G\\_tU7nvD5BI](https://youtu.be/G_tU7nvD5BI)

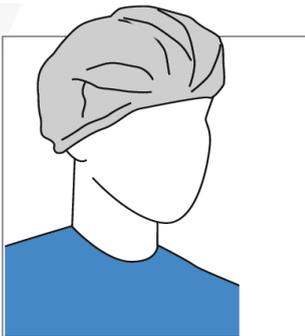


### 3- ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL



1. Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, coloque da forma usual;
2. É necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado;
3. Sugere-se a limpeza e desinfecção, de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.

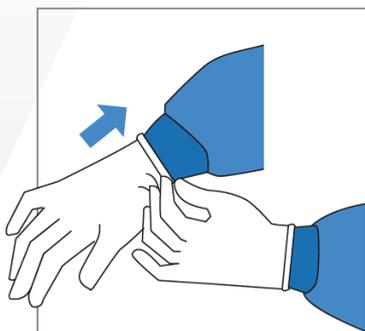
### 4- TOUCA OU GORRO



1. Colocar o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca;
2. Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas;
3. Sempre que o gorro ou a touca apresentarem sinais de umidade, devem ser substituídos por outro.

**Lembre-se:** O cabelo deve estar preso

### 5- LUVAS



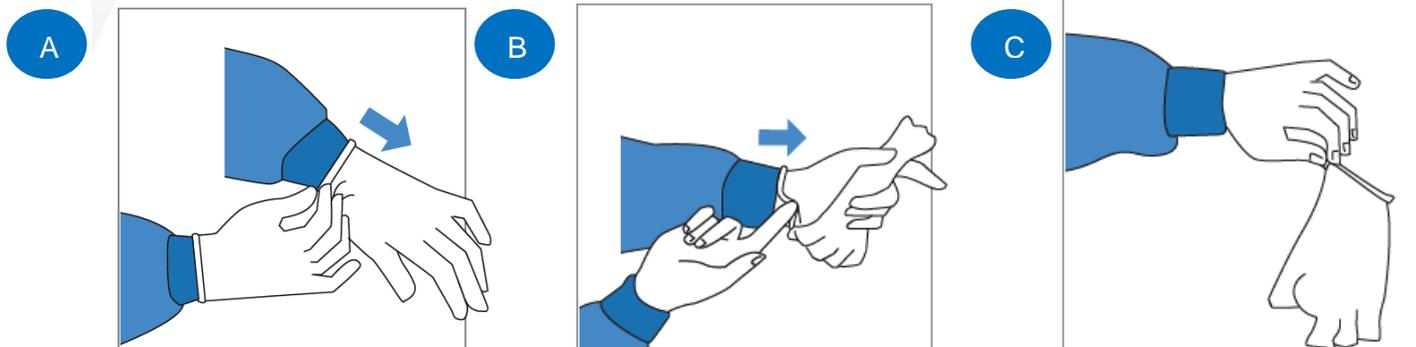
1. Calce as luvas e estenda-as até cobrir o punho do avental de isolamento;
2. Troque as luvas sempre que for necessário ou quando for entrar em contato com outro paciente;
3. Troque as luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo, ou quando essa estiver danificada;
4. Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
5. Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas. As luvas não devem ser reutilizadas;
6. O uso de luvas não substitui a higiene das mãos;
7. Proceder à higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

**Fonte:** COFEN; COREN. Cartilha de orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIS), 2020.



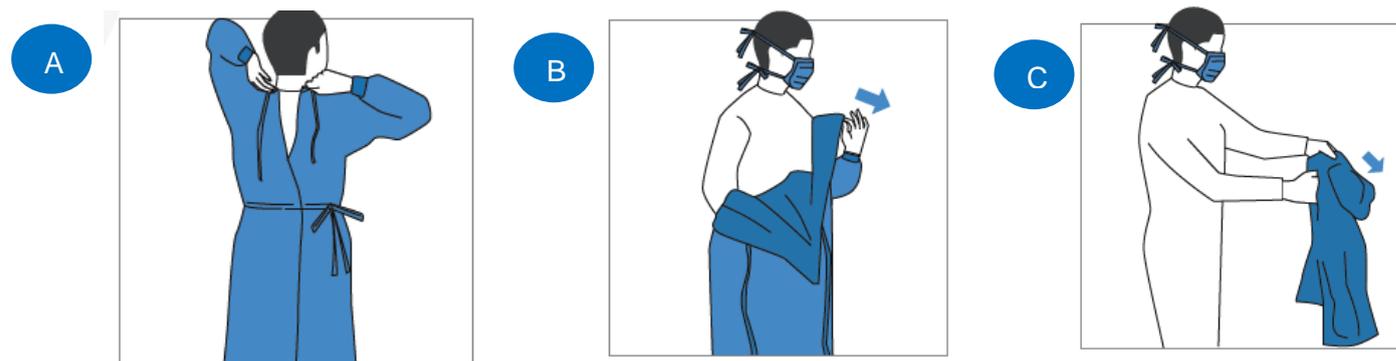
## DESPARAMENTAÇÃO APÓS COLETA DE SWAB NASOFARÍNGEO

### 1- LUVAS



1. Com as duas mãos enluvadas, segure a parte externa de uma luva na parte superior do pulso;
2. Retire esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora;
3. Segure a luva que você acabou de remover em sua mão enluvada;
4. Com a mão sem luva, retire a segunda luva inserindo os dedos dentro da luva na parte superior do pulso;
5. Vire a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda;
6. Descarte as luvas na lixeira. Não reutilize as luvas;
7. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

### 2- AVENTAL OU CAPOTE



1. Abra as tiras e solte as amarras;
2. Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental/capote;
3. Retire o avental/capote pelo avesso;
4. Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte em recipiente apropriado;
5. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

**Lembre-se:** Durante a retirada do avental ou capote, evite tocar o lado externo, pois estará contaminado.

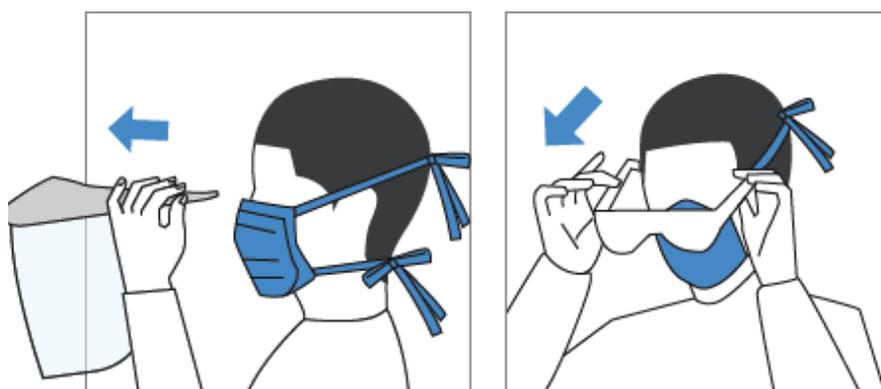


### 3- GORRO OU TOCA



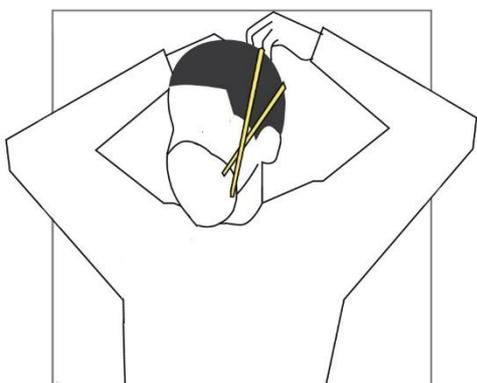
1. Para retirar a touca/gorro, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos.
2. Descarte a touca/gorro em recipiente apropriado.
3. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

### 4- ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL



1. Remova pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada;
2. A limpeza e a desinfecção devem ser realizadas de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.

### 5- MÁSCARA N95



1. Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
2. Segurar o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
3. Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna.
4. Acondicione a máscara em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, no caso de reutilização.
5. Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.